



A banda que transformou Itapoá em letra, palco e identidade

PÁG. 15



MEIO AMBIENTE • PÁG. 05

Dia Mundial da Educação Ambiental

PARQUE NACIONAL • PÁG. 06

Governador manifesta oposição a parque nacional e debate avança no Norte de SC

ITAPOÁ SANEAMENTO • PÁG. 07

Plano Verão

SAÚDE • PÁG. 10

Especialistas alertam para a importância da higiene bucal infantil durante as férias

Descubra o que cada tonalidade do detergente revela na hora de lavar a louça

PORTO • PÁG. 11

Porto Itapoá atinge marco histórico de 1,5 milhão de TEUs

ENGORDA DA PRAIA • PÁG. 11

Dragagem segue em Itapoá mesmo com saída temporária de embarcação para manutenção

▶ EDITORIAL QUANDO A DOR DE UM ANIMAL EXPÕE A NOSSA HUMANIDADE

Poderíamos escrever sobre tantas coisas nesse espaço, sobre o verão, o carnaval que está chegando, os shows, as festas. Mas não podemos silenciar diante de tamanha crueldade.

O caso de agressão ao animal conhecido como Orelha, ocorrido em Santa Catarina, não é apenas mais uma notícia triste que atravessa as redes sociais e os noticiários. É um golpe direto no coração coletivo. Um desses episódios que nos obriga a parar, respirar fundo e refletir sobre quem somos enquanto sociedade.

Orelha não podia se defender. Não podia pedir socorro em palavras. Seu sofrimento silencioso representa o de tantos outros animais que vivem à mercê da crueldade humana, uma crueldade que não nasce do acaso, mas da indiferença, da falta de empatia e do esquecimento de que toda vida sente dor.

Dói porque não foi apenas um animal ferido. Foi a confiança quebrada. Foi a inocência violentada. Foi o limite da humanidade sendo ultrapassado. A agressão contra um ser indefeso revela algo ainda mais profundo e assustador. Quando alguém é capaz de causar sofrimento a um animal, algo essencial se perdeu dentro dessa pessoa.

Animais não pedem muito. Um pouco de cuidado. Um pouco de respeito. Um pouco de amor. Em troca, oferecem lealdade, companhia e afeto genuíno, sentimentos puros, que não conhecem maldade. Por isso, quando um ato de violência como esse acontece, não podemos tratar como algo menor. Não é “só um

animal”. Nunca foi.

Casos como o de Orelha nos convocam à responsabilidade. À indignação que não se cala. À cobrança por justiça. À necessidade urgente de educação, conscientização e punição exemplar para quem transforma violência em ação. Silenciar é permitir que isso se repita. Normalizar é compactuar.

Que a dor de Orelha não seja em vão. Que ela se transforme em mudança, em leis respeitadas, em atitudes diferentes, em mais olhos atentos e corações sensíveis. Que cada pessoa que leia essa história sinta o incômodo necessário para agir, seja denunciando maus-tratos, seja ensinando respeito às próximas gerações.

Porque a forma como tratamos os animais diz muito sobre quem somos.

Se a dor de Orelha for esquecida, novos Orelhas surgirão. E, uma sociedade que fecha os olhos para a dor de quem não pode gritar perde, pouco a pouco, sua própria humanidade.

Por Orelha.

Por todos eles.

Que a justiça venha e que a empatia fique.



O jornal Itapoá Notícias
A rádio Itapoá FM 87,9
A Central de Notícias de Itapoá - CNI
Pedem justiça!

FACILIDADE E AGILIDADE

A Itapoá Saneamento está disponível para atender você presencialmente de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

Mas não esqueça: você pode falar conosco pelos canais digitais de atendimento!

0800 643-2750

47 99278-0310

www.itapoasaneamento.com.br

Rua Lindoia, 328 - Itapema do Norte - SC



itel FIBRA TELECOM

O provedor oficial da cidade que mais cresce no Brasil!

PLANOS COM ▶

SKY+ & Paramount+

Contrate via WhatsApp
(47) 3443-2916

▶ Expediente

 **ITAPOÁ NOTÍCIAS**

CNPJ 04.892.987.0001-57

Contato: 41 99963-0377

47 99746-3042

adm.jornal.itapoa@gmail.com

DIREÇÃO GERAL

Adriana Siqueira

Rodrigo Vieira Chaves

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Adriana Siqueira

JORNALISMO

Valdir de Campos Júnior

(15) 99615-1701

COLUNISTAS

Dra. Letícia Thiesen

Dr. Igor Moreira Nascentes

Dr. Yuri Daher

Dr. Rafael Fidencio


Leslie Cockell

Maria Aparecida Maçaneiro

Rev. Marivaldo Gouveia


Jefferson José

COMERCIAL & LOGÍSTICA

 47 99746-3042

DIAGRAMAÇÃO

Roberto Bicudo

 41 99614-8951

Tudo posso
Naquele que
me fortalece



As matérias assinadas por terceiros não expressam necessariamente a opinião do Jornal.

Uma parceria que transforma vidas por meio da dança

Fotos: CIA JK



A 9ª Noite Cultural do Porto Itapoá, realizada no final do mês de dezembro de 2025, foi marcada por emoção, excelência artística e pelo fortalecimento de uma parceria que transforma vidas. A abertura do evento contou com a participação especial da Cia JK, ao lado da Orquestra Musicarium, proporcionando ao público um encontro sensível e potente entre música e dança.

Na mesma semana da realização do evento, a Cia JK também recebeu com alegria a confirmação da renovação do patrocínio do Porto Itapoá ao projeto Ballet Jasson Kerkhoven, ainda em 2025, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet. Por isso, a Noite Cultural tornou-se ainda

mais simbólica, representando não apenas uma celebração artística, mas também a continuidade de um projeto que impacta diretamente a vida de crianças e adolescentes por meio do acesso à cultura.

A história dessa parceria é profunda e vai muito além do projeto social. Ela começou ainda em 2009, quando o então jovem bailarino e hoje fundador e diretor da Cia JK recebeu o apoio do Porto Itapoá para iniciar seus estudos em dança na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville. Esse gesto de incentivo gerou frutos concretos: há 10 anos, a Cia JK está instalada na cidade de Itapoá, com o propósito de oferecer a outras crianças e adolescentes a mesma oportu-

nidade que um dia foi oferecida ao seu fundador.

Hoje, a parceria entre a Cia JK e o Porto Itapoá caminha para o sétimo ano de atuação estruturada, fortalecendo um projeto que oferece bolsas de até 100% e promove não apenas formação técnica em ballet clássico, mas também disciplina, autoestima, pertencimento e novas perspectivas de futuro.

Durante o evento, as alunas apresentaram coreografias desenvolvidas ao longo do semestre, com trechos de grandes balés clássicos, como Dom Quixote, O Quebra-Nozes, A Bela Adormecida e O Lago dos Cisnes. O público respondeu com entusiasmo: a partir do horário da apresentação da Cia JK, o espaço passou a ficar completamente lotado, e os aplausos refletiram o reconhecimento pela qualidade e sensibilidade do trabalho apresentado.

Além da performance no palco, destacou-se também a postura das alunas nos bastidores. Organização, responsabilidade, cooperação e respeito às orientações evidenciaram que o projeto forma não apenas

bailarinas, mas seres humanos mais conscientes, comprometidos e preparados para a vida em sociedade.

Para o fundador e diretor da Cia JK, essa trajetória carrega um significado ainda mais profundo. Estar hoje na cidade onde teve seu talento reconhecido ainda na infância e poder devolver à comunidade tudo aquilo que recebeu por meio da arte é motivo de orgulho e gratidão. Poder proporcionar e compartilhar conhecimento, vivência e amor pela dança com essas crianças reforça a certeza da importância de um olhar atento, sensível e acolhedor.

O ballet clássico ainda é, infelizmente, uma arte marcada pela elitização. Mas é justamente por meio de parcerias comprometidas como essa, entre a Cia JK e o Porto Itapoá, que se torna possível democratizar o acesso, abrir portas e permitir que mais crianças vivenciem a arte, a cultura e a beleza transformadora da dança.

A participação na 9ª Noite Cultural foi, portanto, mais do que uma apresentação: foi a celebração de uma história real de transformação, continuidade e compromisso com o futuro.

PREPARE-SE PARA VIVER O CARNAVAL

- SHOW NACIONAL
- TRIO ELÉTRICO
- BLOQUINHOS
- CONCURSO REI MOMO E RAINHA
- ESCOLA DE SAMBA

EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES

CARNIVAL CULTURAL DE ITAPOÁ 2026

Descubra o poder da Medicina Tradicional Chinesa

UMA ABORDAGEM MILENAR PARA SUA SAÚDE E BEM-ESTAR

Natural | Segura | Eficaz

Acupuntura e Terapias Integrativas com Dra Leticia Tavares Thiesen

Agende sua sessão: 47 99119-3338

Leticia de Cássia Tavares Thiesen

- Formada em Farmácia e Biologia. Acupuntura. Especialista em Medicina Chinesa.
- Mestre em Diagnóstico Genético e Molecular.
- Doutora em Biotecnologia
- Especialista em Microbiologia Clínica
- Docência do Ensino Superior



O ímitador verdadeiro

Em tempos de inteligência artificial, vídeos e vozes falsas circulam com tanta naturalidade que desconfiar do que vemos e ouvimos, já virou parte da rotina. E na comunidade avifauna, muito antes dessa revolução tecnológica, um especialista em “fake news” frequentemente já enganava muitos ouvidos na mata. O bellissimo gaturamo-verdadeiro (*Euphonia violacea*), chama atenção pelo hábito curioso de imitar várias espécies que compartilham o território com ele. Um único macho pode manifestar em poucos minutos com maestria a voz de 10 a 16 espécies de aves diferentes, e essas imitações costumam ser uma seguida da outra. Relatos de observadores e estudos sobre esse comportamento indicam que o gaturamo pode incorporar ao seu repertório sons de aves maiores, como tucanos e gaviões, adaptando essas vocalizações ao seu próprio timbre, em uma fascinante estratégia evolutiva complexa, possivelmente ligada à comunicação, à interação social e à reprodução. O resultado é um verdadeiro “quebracabeça sonoro”, em que o ouvido menos atento facilmente se deixa enganar.

Além do talento vocal, o pequeno gaturamo chama atenção pela aparência.

A fêmea apresenta uma plumagem mais discreta, com tons de verde-oliva e o macho fica especialmente bonito na luz do sol, realçando um intenso azul metálico com amarelo, o que fortalece seu outro nome popular: bonito-lindo. E para nossa sorte, um encontro com essa sociável ave não é raro, já que costuma frequentar parques urbanos arborizados, pomares e bordas de mata acompanhando seu bando, em boa parte do território brasileiro.

Em um mundo onde aprender a diferenciar o real do aparente se tornou essencial, o canto do gaturamo-verdadeiro nos convida a fazer o mesmo exercício na natureza, ouvir com atenção, observar com cuidado e lembrar que, tanto na tecnologia quanto nas florestas, a realidade pode ter muitas camadas.



Texto: Andressa Nuss - Fotos: Allan Clé

SURBI inicia OPERAÇÃO VERÃO

De 15 de dezembro de 2025 a 08 de março de 2026, a empresa Surbi realizará coleta domiciliar intensificada diariamente.



Confira os horários da coleta no site: surbi.eng.br

COLETA COMUM

SETOR	BAIRROS	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA						
			SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Setor 01 Centro	Itapema do Norte (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas até a Av. Celso Ramos (sentido praia), Bairro Cambirú (da rua 610 Cambirú, Av. Celso Ramos até a rua 560 Jequitiba, sentido praia	05:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 02 Samambaial	Bairro São José (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas, Av. Celso Ramos até rua 760 Francisco Quintino Correia). Bairro Samambaial	05:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 03 Rainha	Bairro Itapema do Norte (da Av. 650 Brasília, Av. Celso Ramos até a rua 610 Cambirú sentido fundos), Bairro Cambijú (rua 610 Cambirú, Av. Celso Ramos até rua 560 Jequitibá sentido fundos, Bairro Rainha	17:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 04 Diamantina	Bairro Barra do Saí (lado sul da rua 490 Fábio Rodrigues Vieira até rua 330 Sete de Setembro)	17:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 05 Barra do Saí	Bairro Barra do Saí (lado norte da rua 330 Sete de Setembro até a rua 10 dos Pescadores)	05:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 06 São José	Bairro São José (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas, Av. Celso Ramos até Av. Pérola do Atlântico), Itapema do Norte (Loteamento Príncipe, rua 1000 (da rua Lateral 979, Paulo Mertens até o Rio Saí Mirim sentido fundos)	17:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 07 Paese	Bairro Paese, Itapema do Norte (rua 1000, (da rua Lateral 979 Paulo Mertens, rua do Príncipe até Av. Ana Maria Rod. de Freitas, sentido praia)	17:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 08 Itapoá	Bairro Centro (lado Norte, da Rod. Gov. Pedro Ivo Campos até rua 1300 Antônio Pacheco), Bairro Maresia (obs. bairros 1º de julho, Saí Mirim e Braço do Norte, coleta terça-feira e sábado)	05:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 09 Palmeiras	Bairro Bamerindus (lado norte da rua 2020 Araçá até rua 1990 dos Coqueiros) Bairro Continental, Bairro Centro (lado sul da rua 1690 Angra dos Reis até rodovia Gov. Pedro Ivo Campos)	17:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 10 Itamar	Bairro Pontal (lado Norte da rua 2520 Cavatã até rua 2360) Bairro Bamerindus (lado sul da rua 2360 até rua 2020 Araçá)	05:00	X	X	X	X	X	X	X
Setor 11 Pontal	Estr. 5000 José Alves, Bairro Figueira do Pontal, Bairro Pontal do Norte (lado sul da rua 2820 Izabel Cabral Borges até rua 2520 Cavatã)	17:00	X	X	X	X	X	X	X

COLETA SELETIVA

1º TURNO: 06:00 • 2º TURNO: 14:00

SETOR	BAIRROS	DIA / HORÁRIO
Setor 01 Pontal	Bairro Figueira do Pontal, Bairro Pontal, Bairro Bamerindus (Lado Sul, da rua 2360 até rua 2320 Cavalheiro Giovanni Cocchieri)	SEG - 1º Turno QUI - 2º Turno
Setor 02 Barra	Bairro Rainha, Bairro Barra do Saí	TER - 1º Turno SEX - 2º Turno
Setor 03 Continental	Bairro Bamerindus, (Lado Norte da rua 2320 Cavalheiro Giovanni Cocchieri até rua 1990 dos Coqueiros) Bairro Continental, Bairro Centro (Lado Sul da Rua 1690 Angra dos Reis até Rodovia Gov. Pedro Ivo Campos)	SEG - 2º Turno QUA - 1º Turno
Setor 04 Paese	Bairro Centro (Lado Norte Rodovia Gov. Pedro Ivo Campos até rua 1300 Antonio Pacheco) Bairro Mareia, Bairro Paese, Bairro Itapema (Lado Sul da rua 1000 Emanuel Vieira Garcia até Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas) Bairro São José (Lado Sul da Av. Pérola do Atlântico até a Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas)	TER - 2º TURNO QUI - 1º TURNO
Setor 05 Itapema do Norte	Bairro Itapema do Norte (Lado Norte da Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas até rua Cambirú), Bairro São José (Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas até Rua Francisco Quintino Correia), Bairro Samambaias, Bairro Cambijú	QUA - 2º Turno SEX - 1º Turno



Dia Mundial da Educação Ambiental: formar consciência para transformar o futuro



Celebrado em 26 de janeiro, o Dia Mundial da Educação Ambiental reforça a importância do conhecimento como ferramenta essencial para a preservação do meio ambiente e para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável. A data convida à reflexão sobre o papel de cada indivíduo na proteção dos recursos naturais e sobre como pequenas atitudes diárias podem gerar grandes impactos positivos.

A educação ambiental vai além do aprendizado teórico. Ela desperta o senso crítico, incentiva o respeito à natureza e promove mudanças reais de comportamento, especialmente em temas como consumo consciente, redução de resíduos e reciclagem. Em um cenário de crescentes desafios ambientais, educar é um dos caminhos mais eficazes para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.



Nesse contexto, ações práticas de conscientização ganham ainda mais relevância. Em Itapoá, a Surbi, empresa da Versa Engenharia Ambiental, desenvolveu um importante trabalho por meio de palestras educativas sobre reciclagem e meio ambiente, levando informação de forma acessível e próxima da comunidade. As atividades abordaram a importância da separação correta dos resíduos, o impacto do descarte inadequado e

o papel de cada cidadão na preservação ambiental.

Ao aproximar o conhecimento técnico da realidade das pessoas, iniciativas como essa fortalecem a educação ambiental e ajudam a transformar informação em atitude. O Dia Mundial da Educação Ambiental, portanto, não é apenas uma data simbólica, mas um lembrete de que educar é cuidar do planeta e investir em qualidade de vida, hoje e no futuro.



A atitude de reciclar, além de diminuir a quantidade de lixo a ser tratado e eliminado, contribui significativamente para a redução da extração de matérias-primas necessárias à produção de novos bens de consumo. Afinal, adotar a educação ambiental, colocando os resíduos recicláveis nos locais devidos, não custa nada e ainda promove uma melhor qualidade de vida para toda a população.



Agenda Ambiental

“O Novo Motor de Valor e Competitividade no Mercado Corporativo”



A agenda ambiental tem ganhado cada vez mais relevância no cenário corporativo, influenciando diretamente a gestão de ativos e o posicionamento das empresas. Questões como sustentabilidade, eficiência energética, responsabilidade socioambiental e conformidade com legislações ambientais passaram a fazer parte das estratégias empresariais, impactando desde a escolha de investimentos até a reputação das organizações perante investidores e consumidores.

Empresas que adotam práticas alinhadas à agenda ambiental tendem a valorizar seus ativos, reduzir riscos operacionais e garantir maior competitividade no mercado. Além disso, a pressão de stakeholders e órgãos reguladores obriga as corporações a aprimorar processos, investir em tecnologias limpas e promover uma cultura de transparência e responsabilidade ambiental. Dessa forma, a agenda ambiental não só influencia o valor dos ativos, mas também determina o sucesso e a longevidade das empresas em um mundo cada vez mais consciente dos desafios ecológicos.

Segundo o professor da Universidade de São Paulo (USP), Pedro Cortês: “Em 2026, a agenda ambiental deixa de ser apenas um tema regulatório ou reputacional e se consolida como um vetor direto de risco e de precificação para investimentos, cadeias produtivas e decisões empresariais”.

O ano tende a ser marcado pela fase de implementação, judicialização e ajuste fino de políticas. A expectativa é que as primeiras decisões comecem já no primeiro semestre de 2026. Em relação ao campo econômico, o mer-

cado de carbono, cuja lei foi aprovada ainda em 2024, precisará de ajustes em relação à criação de regras e instrumentos jurídicos e de regulação do processo para seu efetivo funcionamento, mas a previsão é que siga as políticas do comércio exterior, de forma a se criar um mercado seguro. Países desenvolvidos, incluindo a União Europeia, já iniciaram o processo, e a expectativa é que grandes multinacionais e startups invistam na aquisição de créditos de carbono de países em desenvolvimento, como o Brasil.

Ainda sobre o mercado de carbono, vale ressaltar que a coleta e o controle de dados serão de suma importância e indicarão o sucesso ou a falha no processo. Para as empresas que estiverem enquadradas na obrigatoriedade ou que tiverem interesse em entrar no mercado, manter desde já um acervo detalhado de todas as operações e estudar profundamente o tema deverá ser de grande ajuda. Vale ressaltar que empréstimos, grandes investimentos e licenciamentos dependerão do conceito ESG devidamente aplicado às empresas, bem como a agenda ambiental também terá grande peso nos processos a partir deste ano.

Governador manifesta oposição a parque nacional e debate avança no Norte de SC

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, se posiciona contra a proposta de criação do Parque Nacional das Serras do Araçatuba–Quiriri, em área localizada entre Santa Catarina e Paraná. A manifestação voltou a colocar em pauta questões que fazem parte do dia a dia da região, como a preservação ambiental, o uso do território e os reflexos disso na economia e na vida das pessoas no Norte catarinense.

Ao comentar o tema em suas redes sociais, o governador destacou que a iniciativa, embora apresentada como uma medida de proteção ambiental, pode gerar consequências diretas para o desenvolvimento das cidades e crescimento dos produtores da região. Entre os pontos levantados estão restrições ao uso da terra, impactos sobre propriedades rurais e incertezas jurídicas para moradores locais.

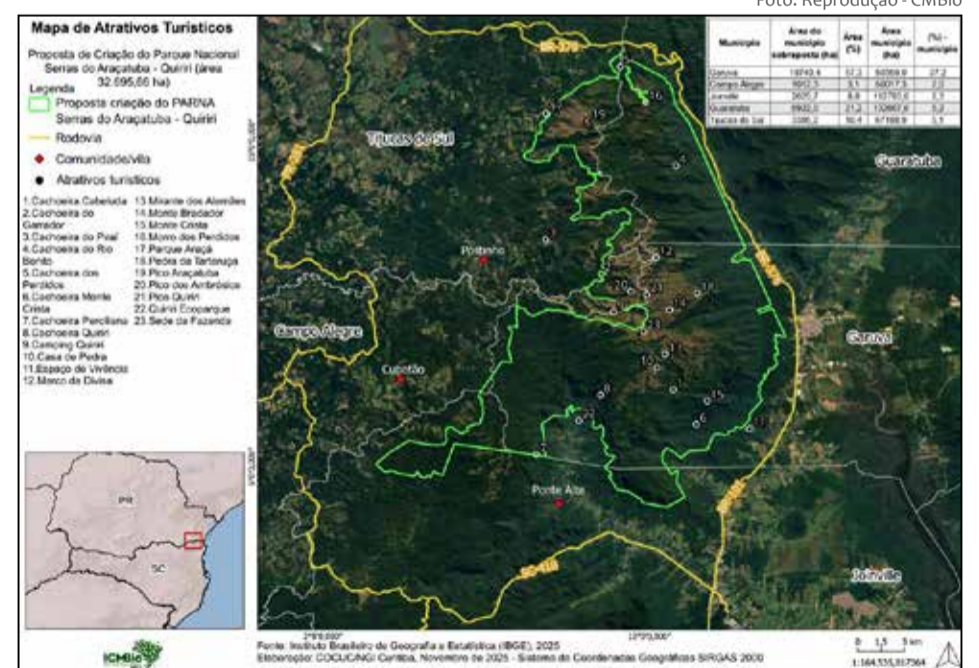
A área analisada para a criação do parque reúne importantes remanescentes naturais, como campos de altitude, florestas de araucária e nascentes,

além de locais conhecidos pelo turismo de natureza e por rotas históricas utilizadas desde o período colonial. A proposta tem como objetivo ampliar a preservação desses ecossistemas e reforçar a segurança hídrica regional.

Apesar disso, lideranças políticas e representantes municipais avaliam que a transformação da região em parque nacional pode ampliar limitações a atividades já consolidadas, especialmente no meio rural. Prefeituras da região apontam que parte significativa desses territórios já está inserida em modelos de conservação que permitem o uso sustentável do solo, conciliando proteção ambiental e desenvolvimento local.

Em Joinville, por exemplo, o município defende que a Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca já cumpre papel relevante na preservação ambiental, sem impor restrições consideradas excessivas às comunidades e à economia regional.

Por outro lado, especialistas e defensores da proposta argumentam



que a criação do parque nacional fortaleceria a proteção da Serra do Mar e dos mananciais que abastecem cidades do Norte de Santa Catarina, além de organizar o turismo de forma mais controlada e sustentável.

O projeto segue em fase inicial de discussão, conduzido pelo ICMBio

(Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), com apoio institucional de parlamentares e do Ministério do Meio Ambiente. Até o momento, não há definição sobre prazos nem sobre o formato final da eventual unidade de conservação.



Plano Verão Itapoá Saneamento



Imagens: Itapoá Saneamento



Teste saída nova ligação



Teste cloro laboratório



Medindo pressão



Manutenções em conexões de água

A Itapoá Saneamento executou, ao longo de 2025, uma série de ações estratégicas para assegurar o abastecimento de água à população fixa e flutuante do município durante o período de veraneio. As iniciativas integram o Plano de Operação Diferenciada para Período de Alto Consumo, exigido e fiscalizado pela Agência Reguladora junto aos prestadores de serviços dos municípios do litoral catarinense.

O plano considera todo o período do verão, incluindo o feriado de Carnaval, e contempla ações, projetos e obras voltadas a atender o aumento sazonal da demanda no Sistema de Abastecimento de Água. Após a implementação, a Agência Reguladora realiza o acompanhamento das medidas propostas e encaminha os resultados às autoridades locais.

Nesta temporada, estima-se que Itapoá tenha registrado o maior número de veranistas de sua história. Entre os feriados de Natal e Ano Novo, a vazão de água distribuída chegou a 380 litros por segundo (L/s). Em períodos de baixa temporada, a vazão média do sistema é de 150 L/s, o que representa

um aumento superior a 153% em relação ao consumo habitual ao longo do ano.

Para garantir a continuidade do abastecimento diante desse cenário, a Concessionária realizou investimentos significativos em ampliação da frota de veículos, locação de geradores, melhorias em equipamentos, adequações no sistema de distribuição e adoção de processos operacionais preventivos.

Além do aumento na demanda de serviços de campo, para atender aos chamados de manutenção do sistema de distribuição, a equipe interna responsável pela expansão do sistema, seguiu trabalhando incansavelmente para levar água de qualidade a novos clientes, realizando 135 novas ligações e ampliando 1.216 m de rede de água em dezembro, acompanhando a evolução do município.

Principais desafios enfrentados A concessionária registrou apenas um episódio atípico na temporada, quando uma queda de energia e a dificuldade momentânea no acionamento dos geradores provocaram uma breve interrupção no abastecimento, pouco per-

ceptível para os imóveis com caixa d'água. A equipe atuou durante a madrugada e, na manhã seguinte, o fornecimento já estava totalmente normalizado em toda a cidade.

Cabe destacar que o gerador já havia sido acionado em outras ocasiões de falha na energia, sem impactos ao abastecimento e sem que a população tivesse conhecimento, uma vez que o sistema conseguiu manter a regularidade do fornecimento nesses episódios. Os equipamentos geradores seguem instalados e operantes até o fim de fevereiro.

Com monitoramento contínuo e rigoroso 24 horas por dia na Estação de Tratamento de Água Maria Catarinense, todas as análises realizadas no tratamento apresentaram 100% de conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde, reforçando o compromisso com o abastecimento público. De forma pontual, ocorreram alterações na coloração da água na rede de distribuição, causadas por partículas minerais nas tubulações, sem risco à saúde. Esse fenômeno ocorre quando a pressão na tubulação aumenta e acontece exclusivamente

na distribuição.

Projeto Verão Itapoá

Como forma de apoiar o Projeto Verão Itapoá e contribuir com o lazer e o turismo no município, a Concessionária instalou um bebedouro público na praia, junto ao palco do projeto, oferecendo água potável, refrigerada e gratuita à população.

Além disso, foram entregues brindes institucionais, como bonés, sacolas e squeezes, à Secretaria de Esporte e Lazer, para distribuição aos veranistas durante o verão, reforçando o compromisso da empresa com o bem-estar da comunidade e dos visitantes.

A Itapoá Saneamento apresenta resultados positivos, evidenciando avanços expressivos na regularidade do abastecimento em relação a anos anteriores. O desempenho alcançado reflete planejamento, investimentos e o empenho das equipes, garantindo mais segurança hídrica, estabilidade no fornecimento e qualidade de vida para moradores e visitantes durante toda a temporada.



Leslie Cockell SAÚDE DA VISÃO

Tecnologia em lentes para o cuidado da visão infantil

Lentes infantis para controle da miopia, como Essilor Stellest e Hoya MiYOSMART, usam tecnologia de microlentes para desacelerar o alongamento do olho, reduzindo significativamente a progressão da miopia (em média 67%) e estabilizando o grau em muitos casos, protegendo a visão futura de complicações mais sérias. Essas lentes oferecem correção visual clara com design especializado para controlar o crescimento ocular anormal, sendo uma solução não invasiva e eficaz para crianças.

Como funcionam? - Tecnologia de Microlentes: Possuem pequenas áreas periféricas com poder negativo (microlentes) que criam um “escudo” de foco na retina, sinalizando ao olho para não crescer mais, ao contrário das lentes comuns que focam o periférico atrás da retina. Dupla Ação: Corrigem a visão central para longe e, simultaneamente, controlam o crescimento do olho.

Exemplos de Lentes - Essilor Stellest: Desacelera a progressão em até 67% em estudos, mantendo o crescimento ocular similar ao de não míopes em 90% das crianças após o primeiro ano. Hoya MIYOSMART: Também corrige e retarda a progressão, sendo uma opção segura e não invasiva. Zeiss MyoVision/MyoCare: Lentes multifocais para o controle da miopia, com foco na periferia para o controle.

Benefícios: Redução da Progressão: Diminui a velocidade com que a miopia piora. Estabilização do Grau: Muitos casos não necessitam de aumento de grau após o primeiro ano. Proteção a Longo Prazo: Reduz o risco de problemas oculares graves associados à miopia alta no futuro. Fácil Adaptação: Crianças se adaptam rapidamente a elas.

Recomendação: É fundamental consultar um oftalmologista ou optometrista especializado em controle de miopia. Eles podem avaliar o caso do seu filho e indicar a lente mais adequada, além de orientar sobre o uso e acompanhamento regular.



*** Dra Letícia Thiesen** Vilão

Sol ou Mocinho?



Nesta época do ano, é praticamente impossível encontrar um brasileiro que não tenha sentido a intensidade do sol sobre a pele. Mesmo em dias nublados, a radiação ultravioleta (UV) atravessa as nuvens e continua atuando, o que explica a sensação de que “o sol queima mesmo”. Apesar de ainda existirem defensores do não uso de protetores ou bloqueadores solares, os danos causados pela exposição solar excessiva são amplamente comprovados pela ciência.

Entre esses danos estão o câncer de pele, a aceleração do envelhecimento cutâneo (fotoenvelhecimento), o surgimento de fotodermatoses, como sardas e manchas, além de condições como milium colóide, rosácea, desidratação, hiperpigmentações e lesões cutâneas diversas, sem mencionar o risco real de queimaduras solares intensas.

O uso do protetor solar, embora simples, envolve alguns cuidados técnicos importantes para garantir sua eficácia. Pessoas que trabalham com exposição solar direta e contínua, como trabalhadores rurais, da construção civil ou ambulantes, necessitam de um tipo de proteção diferente daquelas que permanecem a maior parte do dia em ambientes fechados, como escritórios. Ainda assim, para ambas as situações, recomenda-se o uso diário de filtro solar com FPS mínimo de 30, associado à proteção contra os raios UVA e UVB, que são responsáveis tanto pelo envelhecimento da pele quanto pelo câncer cutâneo.

A reaplicação do protetor é fundamental e deve ocorrer de duas a três vezes ao dia. Em pessoas com doenças dermatológicas, histórico de câncer de pele ou fotossensibilidade, é indicado o uso de FPS mais elevado, conforme orientação profissional.

Quando há exposição ao sol em ambientes com água, como praia e piscina, o protetor solar deve ser reaplicado a cada duas horas e sempre após sair da água, mesmo no caso de produtos resistentes ou “à prova d’água”, pois nenhum filtro mantém proteção total após fricção, suor ou imersão prolongada.

Muitas pessoas relatam não usar protetor solar por acreditarem que ele deixa a pele oleosa. No entanto, atualmente existem no mercado diversos filtros solares oil free, não comedogênicos e com textura leve, que não obstruem os poros e ajudam a prevenir o surgimento de acne. Esses produtos são, inclusive, indicados para peles oleosas e acneicas.

Existem também protetores específicos para bebês e crianças. A idade mínima recomendada para o uso de protetor solar é a partir dos seis meses de vida. Antes dessa idade, o ideal é evitar completamente a exposição direta ao sol. Caso seja inevitável, devem-se priorizar os protetores físicos, também chamados de bloqueadores solares, cuja composição geralmente inclui óxido de zinco e dióxido de titânio. Esses filtros são considerados mais seguros, pois não penetram na pele, permanecendo na superfície e refletindo a radiação solar.

Para quem utiliza maquiagem diariamente, fica um alerta importante: o protetor solar deve ser aplicado antes da maquiagem. É essencial aguardar a completa absorção do produto antes de iniciar a aplicação dos cosméticos, garantindo assim a eficácia da proteção.

Por fim, apesar de todos os riscos apresentados, é importante lembrar que o sol é essencial à vida. A radiação solar, especialmente o espectro UVB, é indispensável para a síntese cutânea da vitamina D, processo que se inicia com a conversão do 7-deidrocolesterol em pré-vitamina D3 na epiderme, culminando na formação do colecalciferol. Essa vitamina atua de forma sistêmica, sendo fundamental para a homeostase do cálcio e do fósforo, a saúde óssea, a prevenção da osteopenia e osteoporose, além de exercer papel relevante na modulação do sistema imunológico e na redução do risco de doenças autoimunes e inflamatórias.

A exposição solar adequada também influencia diretamente o sistema neuroendócrino. A luz solar regula o ritmo circadiano por meio da estimulação do núcleo supraquiasmático do hipotálamo, promovendo equilíbrio entre os ciclos de sono e vigília. Esse mecanismo impacta positivamente a qualidade do sono, a regulação hormonal e o funcionamento metabólico global.

Do ponto de vista neuroquímico, a luz solar estimula a produção e liberação de serotonina, neurotransmissor associado à sensação de bem-estar, estabilidade emocional e controle do humor. Esse efeito está relacionado à prevenção de quadros de transtornos afetivos sazonais, além de contribuir para a redução dos níveis de estresse, ansiedade e sintomas depressivos. Paralelamente, a exposição à luz natural favorece a regulação da melatonina, hormônio essencial para o sono reparador e para processos antioxidantes e imunológicos.

Há ainda evidências de que a exposição solar moderada contribui para a melhora da função cardiovascular, por meio da liberação cutânea de óxido nítrico, substância que promove vasodilatação, auxilia no controle da pressão arterial e melhora a perfusão tecidual. Esse mecanismo reforça a importância do sol como fator coadjuvante na saúde vascular.

Do ponto de vista dermatológico e metabólico, a exposição solar controlada pode auxiliar na regulação de processos inflamatórios, na melhora de determinadas dermatoses (como psoríase, em protocolos terapêuticos específicos) e na ativação de mecanismos antioxidantes endógenos, desde que respeitados limites seguros e acompanhados por orientação profissional.

Portanto, para profissionais de saúde, é essencial reforçar junto à população que o sol não deve ser encarado como vilão, mas sim como um agente terapêutico natural, cujo benefício depende diretamente da dose, do horário, do tempo de exposição e da fotoproteção adequada. A orientação correta transforma a exposição solar em um recurso valioso para a promoção da saúde física, mental e metabólica, minimizando riscos e potencializando seus efeitos benéficos.

Como em tudo na vida, o equilíbrio é a chave: o sol pode ser um grande aliado da saúde quando utilizado com consciência, proteção e moderação.



Ótica Bhering
um novo conceito em ótica

Armações modernas
Atendimento com carinho e atenção
Facilitamos o pagamento no cartão e no crediário

Marcas selecionadas - Lentes de qualidade • Estilo para todos os rostos

(47) 3443-0706 otica_bhering
(47) 99760-7036 dribhering08@gmail.com

Rua Ana Maria Rodrigues de Freitas, 556 - Itapoá SC



* Dr. Yuri Daher

VACINAÇÃO DE ADULTOS

POR QUE NÃO É SÓ COISA DE CRIANÇA

Vacina não é assunto apenas de infância. Assim como as crianças, os adultos também precisam manter o cartão de vacinação em dia. A diferença é que, na correria da vida adulta, muitos esquecem - e acabam ficando vulneráveis a doenças que poderiam ser evitadas com uma simples dose.

A vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças graves, redu-

zir internações e proteger toda a comunidade. Mesmo quem já recebeu vacinas na infância precisa reforços ou novas doses ao longo da vida, já que a imunidade de algumas vacinas diminui com o tempo.

O Ministério da Saúde mantém um calendário específico para adultos (25 a 59 anos), com vacinas que devem ser aplicadas conforme o histórico de cada pessoa.

A seguir, veja quais vacinas estão recomendadas a partir dos 25 anos e as diretrizes da Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIIm:

Dupla adulto (dT) – protege contra difteria e tétano. Todos os adultos devem receber reforço a cada 10 anos. Quem nunca foi vacinado deve iniciar o esquema de três doses (0, 2 e 4 meses).

Hepatite B – protege contra o vírus da hepatite B, que causa inflamação crônica do fígado. São três doses (0, 1 e 6 meses) para quem não tem registro vacinal. Essa imunização é gratuita em todas as Unidades Básicas de Saúde.

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) – protege contra três doenças virais potencialmente graves. Adultos de 25 a 59 anos devem ter pelo menos uma dose documentada. Quem não tiver comprovação deve ser vacinado.

Febre amarela – recomendada em dose única para quem vive ou viaja para áreas de risco. No estado de Santa Catarina, a vacinação é indicada para todos os residentes.

Influenza (gripe) – aplicada anualmente, com prioridade para idosos, gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas, profissionais da saúde e professores. Mesmo fora dos grupos prioritários, a vacina está disponível na rede privada e é altamente recomendada.

Covid-19 – continua fazendo parte

do calendário vacinal, com reforços periódicos conforme orientações do Ministério da Saúde. O esquema depende da faixa etária e da situação clínica do paciente.

Vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) – indicada para adultos conforme avaliação médica, especialmente para quem não recebeu as doses na adolescência. A vacinação previne infecções pelo vírus que causa verrugas genitais e cânceres de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe.

Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23) – recomendada para pessoas com doenças crônicas, fumantes, portadores de asma grave, diabéticos, cardiopatas ou imunodeprimidos, conforme prescrição médica. Garante proteção contra pneumonia, meningite e infecções respiratórias graves.

Meningocócica ACWY – indicada para adultos não vacinados, profissionais da saúde, estudantes universitários e militares. Em situações de surtos, a vacina é oferecida pelo SUS conforme determinação da vigilância epidemiológica.

Varicela (catapora) – indicada para quem nunca teve a doença e não foi



vacinado na infância. São duas doses com intervalo de 30 dias.

Herpes-zóster – recomendada para maiores de 50 anos ou pessoas imunodeprimidas. Embora não faça parte do calendário do SUS, é amplamente indicada por sociedades médicas e disponível na rede privada.

Outras vacinas, como as contra pneumococo, meningococo, varicela e herpes-zóster, podem ser indicadas em situações específicas, conforme idade, condições clínicas ou exposição ocupacional.

A falta de atualização vacinal é mais comum do que parece. Muitos adultos acreditam que “já tomaram tudo” e só descobrem a necessidade de reforço quando precisam apresentar a carteira de vacinação para viagens, cursos ou

empregos na área da saúde.

Em Itapoá, as Unidades Básicas de Saúde realizam vacinação de rotina durante o horário comercial, sem necessidade de agendamento. Basta levar documento de identidade e carteira de vacinação. Manter as vacinas em dia é uma responsabilidade individual e coletiva - protege você, sua família e toda a comunidade.

A vacina é uma ferramenta de saúde pública e de amor ao próximo. Ao se vacinar, o adulto protege não só a si mesmo, mas também os mais vulneráveis: idosos, gestantes, bebês e pessoas com imunidade baixa.


Vacinar-se é um ato de cuidado e consciência. Saúde não tem idade, e a prevenção também não!

MARCO

AUTO PEÇAS

Mecânica - Auto Elétrica - Acessórios

Luciane/Rodrigo Marco
eletricamarco@gmail.com

47-3443-2176
47-3443-2127
47-98425-0352 

Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas 561
Itapema do Norte - Itapoá - Santa Catarina



Dr. Yuri Daher

Médico - CRM/SC nº 37.407

Excelência e Humanização Médica

Atuação em Clínica Médica, Atenção Básica e Medicina de Família, com foco em escuta qualificada, prevenção e cuidado contínuo das famílias de Itapoá

Atendimento humanizado na CLÍNICA QUADROS ODONTOLOGIA E SAÚDE

Rua Ana Maria Rodrigues de Freitas, 1237 Itapoá/SC

Agende sua consulta pelo WhatsApp: (47) 3539-5029

www.hekimaly.med.br • Instagram: @yuridaher.med



Especialistas alertam para a importância da higiene bucal infantil durante as férias

Com as férias escolares, a rotina das crianças fica mais flexível, com horários diferentes para acordar, se alimentar e brincar. O período exige, portanto, maior atenção dos pais para que os hábitos de higiene oral não sejam prejudicados. Por esse motivo, ressaltamos a importância de realizar a higienização da saúde bucal.

Lembrando que, mesmo durante o período de férias, é essencial realizar a escovação ao menos duas vezes ao dia.

Nas férias, as crianças e até mesmo os adolescentes acabam tendo uma rotina diferente, como acordar mais tarde, consumir alimentos industrializados, doces, enfim, as férias acabam deixando-os mais livres.

Por isso, o responsável pela criança ou adolescente deve sempre monitorar e cobrar para que seja feita a higienização adequada.

E este mês, como estão de férias, é ideal realizar uma visita ao cirurgião-dentista.

Dr. Renato - Clínico Geral - CRO: 22911 - SC



Não deixe para depois, agende uma avaliação na Odontoexcelence Itapoá.

Contamos com uma equipe completa para lhe atender.

Agende já sua avaliação pelo WhatsApp: 47 99766-0991

Descubra o que cada tonalidade do detergente revela na hora de lavar a louça

Você sabe para que serve cada cor de detergente?



Você já parou para pensar por que os detergentes para lavar louça vêm em tantas cores diferentes? Verde, amarelo, vermelho, azul, transparente... não é só questão de estética. Cada cor tem um propósito específico, pensado para facilitar sua rotina na cozinha.

Entre tantas cores nas prateleiras, cada detergente guarda um segredo: descubra qual combina com sua rotina.

VERDE – O neutralizador de odores. Ideal para quem cozinha com ingredientes de cheiro forte, como alho, cebola, peixe ou ovo. O detergente verde é formulado para eliminar odores persistentes, deixando a louça com aroma fresco e agradável.

VERMELHO – Potência contra sujeira.

Escolher bem faz toda a diferença!

Com fórmula mais intensa, o vermelho é indicado para louças com gordura pesada ou sujeira difícil. Além de limpar bem, também ajuda a controlar odores fortes.

AMARELO – Suavidade para o dia a dia. O amarelo é o queridinho das peles sensíveis. Com pH neutro e fragrância suave, é perfeito para uso frequente, sem agredir as mãos. Ideal para quem lava louça várias vezes ao dia.

AZUL – Equilíbrio e frescor. O azul traz uma sensação de limpeza leve e refrescante. É indicado para uso geral, com bom rendimento e aroma suave. Ótimo para quem busca praticidade.

TRANSPARENTE – Delicadeza pura. Sem corantes e com fórmula suave, o detergente transparente é ideal para quem tem alergias ou pele sensível. Também é

uma boa opção para quem prefere produtos sem perfume.

Sendo assim, na próxima compra, observe a cor do detergente. Ela pode dizer muito sobre o que você precisa: mais poder contra gordura, suavidade para as mãos ou neutralização de odores.

E se pintar alguma dúvida procure lojas especializadas para receber a orientação que precisa.

PRELIMP

PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE

Produtos para
Limpeza em Geral - Limpeza Automotiva
Produtos para Piscina - Descartáveis -
Utensílios e acessórios para limpeza
EPIs e EPCs

AV. D. HENRIQUE II 3383
BARRA DO SAÍ ITAPOÁ SC
☎ 47 99268-0123

* Por Paula Ferrarin, empreendedora e fundadora da Prelimp Produtos de Limpeza e Higiene

Porto Itapoá atinge marco histórico de 1,5 milhão de TEUs movimentados ao longo de todo o ano de 2025

Volume representa um crescimento de 25% em relação a 2024, quando o terminal movimentou 1,2 milhão de TEUs

FOTO: Divulgação Porto Itapoá



O Porto Itapoá alcançou um marco histórico, no final de 2025, ao alcançar a movimentação de 1,5 milhão de TEUs, atingindo a meta estabelecida para o ano e consolidando sua posição entre os principais terminais portuários do Brasil. O volume representa um crescimento de 25% em relação a 2024, quando o terminal movimentou 1,2 milhão de TEUs - índice significativamente superior à média nacional do setor, estimada em cerca de 8%.

Segundo o ranking da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Porto Itapoá ocupa a 3ª posição entre os maiores portos do País e mantém a liderança em Santa Catarina. O terminal também se destaca como o que mais cresce entre os cinco maiores do Brasil há quatro anos consecutivos.

Para o CEO do Porto Itapoá, Ricardo Arten, o resultado é reflexo de uma estratégia consistente baseada em eficiência operacional, investimentos contínuos e inovação. “Alcançar 1,5 milhão de TEUs é a confirmação de um trabalho planejado e

executado com foco em produtividade, segurança e sustentabilidade. Crescemos muito acima da média nacional porque investimos de forma estruturada e com visão de longo prazo”, afirma.

Esse crescimento deve se intensificar nos próximos anos com a IV fase de expansão do Porto Itapoá, que prevê investimentos de R\$ 500 milhões. O projeto contempla a ampliação de 120 mil metros quadrados de pátio, sendo 60 mil m² entregues no primeiro trimestre de 2026 e outros 60 mil m² concluídos até o fim do mesmo ano, aumentando de forma significativa a capacidade operacional do terminal.

A frota de equipamentos de cais também será reforçada com a chegada do 8º portêiner, prevista para o período entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Após o primeiro mês de operação do 7º portêiner com o terno consolidado, o terminal registrou um aumento de 15% na produtividade das operações de navios.

Outro avanço relevante está na infraestrutu-

ra de acesso, com a entrada em operação de oito novos gates em 2026, o que deve garantir maior fluidez logística e capacidade de atendimento aos clientes.

No campo da inovação e da sustentabilidade, o Porto Itapoá já opera com novas Reach Stackers e empilhadeiras elétricas, além de contar com nove Terminal Tractors elétricos em operação — a maior frota do tipo no Brasil. Entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, o terminal receberá ainda 12 novos RTGs controlados remotamente, ampliando os níveis de automação e eficiência das operações.

Segundo Ricardo Arten, os investimentos reforçam o compromisso do Porto Itapoá com o futuro do setor portuário brasileiro. “Estamos preparando o terminal para um novo patamar de movimentação, com mais tecnologia, menor impacto ambiental e ainda mais eficiência operacional. Nosso objetivo é ser o maior, mais seguro e mais eficiente terminal portuário da América do Sul”, conclui o CEO.

Dragagem segue em Itapoá mesmo com saída temporária de embarcação para manutenção

Imagens: Dragagem Sustentável

As obras de engordamento da faixa de areia em Itapoá continuam em andamento, mesmo com a saída temporária da draga responsável pelo bombeamento de sedimentos. A embarcação deixou o litoral catarinense nos últimos dias para passar por uma manutenção técnica previamente prevista no cronograma da obra.

De acordo com a coordenação do projeto, a intervenção ocorre em estaleiro em Portugal e tem duração estimada de aproximadamente dois meses. A pausa, no entanto, não representa interrupção do trabalho como um todo, já que outras frentes seguem ativas ao longo da orla.

Durante esse período, seguem em andamento trabalhos como a instalação de tubulações, o deslocamento de máquinas pesadas e o atendimento às exigências ambientais do licenciamento. São etapas previstas pelos órgãos ambientais e que continuam sendo acompanhadas pelas autoridades responsáveis.

Trechos da praia seguem com restrições de acesso. Com a continuidade das obras em solo,

algumas áreas da orla permanecem interditadas. A recomendação é para que moradores e visitantes respeitem as sinalizações instaladas ao longo da praia, que indicam trechos com circulação restrita.

Segundo orientações do Corpo de Bombeiros Militar de Itapoá, alterações no relevo e a presença constante de equipamentos podem tornar o terreno instável em determinados pontos, aumentando o risco de acidentes, especialmente em locais com maior fluxo de pessoas.

Ferramenta auxilia moradores e turistas

Para facilitar o planejamento de quem frequenta a praia, a gestão da obra mantém um sistema de consulta atualizado, que permite identificar, em tempo real, quais trechos estão liberados e quais seguem em obras. O mapa pode ser acessado pelo site: <https://dragagem sustentavel.com.br/>.

As autoridades também reforçam cuidados básicos, como atenção redobrada com crianças e a importância de acionar imediatamente o Cor-



po de Bombeiros pelo telefone 193 em situações de emergência na área de banho.

O projeto de dragagem integra um conjunto de intervenções voltadas à proteção da linha de costa e ao fortalecimento da infraestrutura do Complexo Portuário da Babitonga, com reflexos diretos na segurança costeira e na dinâmica urbana de Itapoá.

pedidos10

O aplicativo de **DELIVERY** de Itapoá!

- ✓ **Cupons**
- ✓ **Promoções**
- ✓ **Melhores Preços**
- ✓ **Variedades**

Tudo isso com + de 1000 opções de comidas!



PASSO A PASSO PARA PEDIR DELIVERY ONLINE

- 01** Baixe o aplicativo e faça o seu cadastro.
- 02** Escolha o seu estabelecimento favorito.
- 03** Escolha os itens que você deseja e adicione ao carrinho.
- 04** Escolha o endereço de entrega e a forma de pagamento.
- 05** Revise o seu pedido e, se tiver, insira o seu cupom de desconto.
- 06** **Prontinho!** Agora e só esperar o seu pedido chegar.

ESCANEE O QR CODE PARA BAIXAR O APLICATIVO AGORA MESMO!





Jefferson José

Cuidar de quem já cuidou

O clamor da sociedade por dignidade e atenção aos idosos de Itapoá

Cuidar de quem já cuidou não é apenas um gesto de bondade, é um dever coletivo, um compromisso com a própria história da nossa cidade. Em Itapoá, cresce entre as famílias, vizinhos, profissionais da saúde e membros da comunidade uma preocupação sincera e constante com a forma como nossos idosos estão sendo amparados, especialmente quando o assunto é saúde, acolhimento e qualidade de vida.

Essa preocupação não nasce do confronto, nem da crítica vazia. Ela nasce do cotidiano. Nasce da rotina de quem acompanha pais, avós e idosos da família enfrentando dificuldades para se deslocar, esperar por atendimento, realizar exames ou simplesmente para ser ouvido. Segundo dados do IBGE (2022), Itapoá possui aproximadamente sete mil idosos. São pessoas que ajudaram a construir esta cidade com trabalho, dedicação e uma vida inteira de contribuição. Pessoas que carregam memórias, histórias e valores que moldaram o que Itapoá é hoje.

Nos últimos anos, a cidade cres-

ceu. O número de moradores aumentou, o ritmo se intensificou e novas demandas surgiram. Esse crescimento, no entanto, trouxe desafios importantes, especialmente no cuidado com a população idosa. Itapoá possui uma extensa área territorial, com mais de 32 quilômetros de extensão, o que torna o deslocamento uma dificuldade real para quem já enfrenta limitações físicas, dores crônicas, dificuldades de locomoção ou fragilidade própria da idade.

Para muitos idosos, buscar atendimento significa percorrer longas distâncias, enfrentar transporte inadequado e lidar com o cansaço antes mesmo de chegar ao local. Para aqueles que vivem em regiões mais afastadas, como a Barra do Saí ou o Pontal do Norte, essa realidade se torna ainda mais sensível. O tempo, para o idoso, não é apenas relógio, é resistência física, é energia, é saúde emocional.

Quando o atendimento acontece, as famílias relatam desafios que se repetem: filas longas, exames que



demoram, consultas remarcadas e a dificuldade de acesso a profissionais preparados para lidar com as especificidades do envelhecimento. O idoso não é apenas um adulto mais velho. Ele precisa de atenção diferenciada, de escuta cuidadosa, de acompanhamento contínuo e de olhar humano.

O envelhecimento saudável depende de cuidado integral: físico, emocional e social. Quando esse cuidado falha, surgem agravamentos que poderiam ser evitados, internações desnecessárias e um sofrimento silencioso que muitas vezes não aparece nas estatísticas, mas pesa no dia a dia das famílias. Por isso, cresce na sociedade a percepção de que é preciso avançar, não com soluções imediatistas, mas com ações que aproximem o cuidado de quem mais precisa.

Muitos moradores se perguntam, com respeito e esperança: onde estão os espaços de convivência para nossos idosos? Onde eles podem socializar, ser acolhidos, participar de atividades e se sentir parte ativa da comunidade? Onde estão as ações de prevenção, de acompanhamento contínuo e de escuta atenta?

Os agentes comunitários de saúde exercem um papel fundamental nesse processo, pois são o elo entre o sistema e as famílias. No entanto, também enfrentam limitações que dificultam visitas regulares, acompanhamento adequado e atenção mais próxima aos idosos em situação de vulnerabilidade. Fortalecer esse trabalho é fortalecer o cuidado na base, onde ele realmente acontece.

O que a sociedade de Itapoá expressa, de forma clara e respeitosa,

é o desejo de ver seus idosos mais visíveis, mais protegidos e mais valorizados. Deseja que o cuidado esteja mais próximo, que o atendimento seja mais acessível e que o envelhecer seja vivido com dignidade, não com medo ou insegurança.

Descentralizar o cuidado é um passo importante para reduzir sofrimento. Levar atendimento mais perto das comunidades, criar pontos de apoio e fortalecer as unidades existentes significa menos desgaste físico, menos ansiedade e mais segurança para os idosos e suas famílias. Criar e manter espaços de convivência é investir em saúde emocional, em prevenção e em qualidade de vida.

Essa não é uma pauta de acusação. É um chamado à empatia. Um convite à reflexão coletiva sobre o tipo de cidade que queremos ser, não apenas para os jovens e para quem produz hoje, mas para aqueles que já contribuíram durante toda uma vida.

Todos nós estamos envelhecendo. Todos nós, em algum momento, dependeremos de cuidado, atenção e acolhimento. O cuidado que defendemos agora é o cuidado que desejamos receber no futuro.

Valorizar os idosos é preservar a memória da cidade, fortalecer os laços comunitários e reafirmar princípios básicos de humanidade. Cuidar de quem já cuidou é um gesto de amor coletivo, de responsabilidade social e de respeito à vida em todas as suas fases.

Que Itapoá siga crescendo, mas que cresça também em sensibilidade, em cuidado e em compromisso com aqueles que carregam em si a história viva da nossa comunidade.



Central de Notícias de Itapoá

ACOMPANHE, COMPARTILHE E
FIQUE BEM INFORMADO COM
A CNI



ITAPOÁ
NOTÍCIAS



@radioitapoafm87.9

Itapoá Notícias



*** Rev Marivaldo Gouveia**
Pastor e Psicólogo Marivaldo Gouveia

Janeiro Branco

Janeiro branco é uma chamada em direção à saúde integral, com ênfase em uma busca ativa e consciente da seguinte postura: colocar a saúde mental, emocional e espiritual no topo das prioridades logo no início do ano.

Trata-se de uma Campanha Nacional Brasileira, criada em 2014, cujo objetivo é sensibilizar pessoas, instituições e a sociedade como um todo, sobre a importância do bem-estar psicológico e o cuidado consciente e contínuo com a saúde mental. Vale enfatizar que esse posicionamento deve ser INTENCIONAL, ou seja, exige-se um posicionamento movido por uma intenção deliberada, pensada e planejada: cuidar bem da saúde como um todo, em seus aspectos físico, emocional, espiritual e relacional, aproveitando que em janeiro de cada ano, as folhas (ou telas existenciais), ainda estão todas em branco.

Janeiro branco é um movimento que foi iniciado pelo psicólogo minei-

ro Leonardo Abrahão usando o branco como oportunidade preciosa para escrever ou pintar quadros existenciais de valorização de terapia, exercícios físicos, tempo de repouso sem culpa, boa alimentação, higiene do sono e lazer como formas de prevenção. É possível assim, evitar patologias várias, adoecimentos evitáveis, como depressão emocional e burnout.

Como participar da campanha Janeiro branco: Você pode e deve assumir uma postura intencional de desacelerar, cuidar das emoções e fortalecer as relações humanas. Pode também conciliar bem o tempo dedicado aos seguintes vetores: trabalho, lazer, descanso e relações interpessoais. Você pode achar ajuda nessa jornada saudável na rede pública que oferece suporte em UBS (Unidade Básica de Saúde) bem como nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). CAPS Itapoá SC fica na Rua Itaiópolis, 1268, pertinho da Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Bom janeiro branco 2026 para todos.

ONDE TEM SEGURANÇA, TEM INViolável.

BASE DE ATENDIMENTO 01
Avenida Dom Henrique II, n. 2953,
Barra do Saí



INViolável

SOLUÇÃO COMPLETA E PERSONALIZADA PARA A **SEGURANÇA DO SEU PATRIMÔNIO:**

- Alarme Monitorado 24hrs;
- Equipe Tática 24hrs a pronto atendimento;
- Câmeras de Segurança;
- Cerca Elétrica;
- Portaria Remota.

TELEFONE
(47) 3307-9405

TELEFONE/WHATSAPP
(47) 98871-8858

BASE DE ATENDIMENTO 02
Avenida Brasil, Avenida Brasil, n. 26821,
Balneário Itapoá



INViolável



PELO 3º ANO CONSECUTIVO

COM SEGURO

VOCÊ FICA MAIS TRANQUILO





Automóveis - Residência
Empresa - Vida

www.resolveseguroscomretora.com.br

 **(47) 99723-0113**



CHAVES

CONTABILIDADE & DESPACHANTE 007

CRC/SC 2647-O/3

Av. Celso Ramos, 1276 - Centro - Garuva - SC

 **47. 3445-3174**  **47. 98431-2299**

- Assessoria Contábil (Fiscal - Trabalhista - Tributária)
- Abertura e Registro de Empresas
- Despachante de Trânsito
- Declarações: Imposto de Renda + ITR
- Contratos e Impressões de Documentos, etc.



AUTO ESCOLA

SENINHA

Centro de Formação de Condutores

FAÇA JÁ SUA MATRÍCULA!




1ª Habilitação "AB"

Mudança de Categorias "C", "D" e "E"

Renovação de CNH

Cursos de Renovação, Reciclagem de Condutores Infratores

Cursos de Motoboy e Motofrete

47. 3445-3021 e 98431-4795

Av. Celso Ramos, 1276 - Sala 2 - Centro - Garuva SC

ae_seninha@hotmail.com



Bruxaria Caiçara: a banda que transformou Itapoá em letra, palco e identidade



Foto: Divulgação Bruxaria Caiçara

Em Itapoá, quem acompanha a cena musical local já percebeu que alguns projetos não surgem apenas para “tocar nos fins de semana”. Eles nascem com uma proposta, ganham corpo, viram conversa na rua e, quando a cidade menos espera, passam a ser trilha sonora de vídeos, festas, encontros e verões inteiros. É nesse ponto que a Bruxaria Caiçara se encontra hoje.

Fundada por Leandro Medeiros e André Garcia, a banda entrou em seu terceiro ano de estrada com um objetivo claro: criar um repertório autoral com cheiro de mar, rosto de Itapoá e alma caiçara. A formação começou como trio e, com o tempo, foi se ajustando até se consolidar como quarteto. Hoje, além dos fundadores, a banda conta com Diogo Silva e Léo Mafra na bateria, completando a formação que tem levado o som local para além do município.

Eles não são todos nativos de Itapoá, e isso nunca foi escondido. Pelo contrário, virou parte da história. André é o integrante com vínculo mais antigo com a cidade. Leandro veio de Curitiba. Léo Mafra chegou de São Bento do Sul. Diogo, que também participa de outros projetos e trabalhos solo, veio do interior do Paraná. A identidade caiçara, portanto, não é tratada como fantasia. É uma escolha consciente, estudada e vivida no cotidiano.

“A gente procurou se informar, estudar, entender os costumes, o cotidiano”, resume Leandro, ao explicar como a banda construiu suas referências para compor letras que falam do lugar sem soar como cartão-postal vazio.

As músicas que viraram ponte com a cidade

O primeiro marco foi “Mano Velho”, faixa que não apenas teve boa circulação nas plataformas, como também entrou de vez nas playlists locais e passou a ser pedida nos shows.

A canção retrata a rotina de um homem que sai da Barra do Saí e segue diariamente até o Porto, citando praticamente todos os bairros no caminho. Ao atravessar a cidade inteira, a música acaba reforçando a identidade urbana e a forte cultura portuária de Itapoá.

Depois vieram outros lançamentos que reforçaram esse caminho autoral. O EP com três músicas, com destaque para “Farol de Itapoá”, ampliou a impressão de que havia ali um projeto com vocação para representar a cidade em forma de som. Na sequência, a banda lançou novas faixas como “Amigo do Vento” e “Ciranda da Rendeira”, consolidando um repertório que mistura reggae rock, vibração praiana e uma linguagem próxima do público.

Mas foi com “Vida”, lançada em 17 de dezembro de 2025, que a banda viveu seu salto mais impressionante. Em duas

semanas, o videoclipe alcançou a marca de 100 mil visualizações no YouTube, com crescimento acelerado e engajamento orgânico no Instagram. A música passou a ser usada por moradores e turistas em vídeos próprios em suas redes sociais.

Para eles, esse efeito tem uma lógica acumulativa. O público que chega em um lançamento vira base para o próximo. “Quando você lança outra, aquele público já está te olhando”, comenta Leandro, descrevendo como o trabalho vai formando uma audiência que acompanha, cobra, compartilha e se reconhece no que ouve.

Não é só tocar. É criar experiência

A forma como a Bruxaria Caiçara vem sendo percebida não está ligada apenas às músicas. A banda fala sobre uma virada de chave no próprio processo criativo e de palco, ao entender que um show vai além do som. Ele começa antes, envolve a imagem, o cuidado com o palco e a maneira de se conectar com o público.

Em apresentações recentes, o grupo passou a reforçar esse conceito de experiência. Os músicos descem do palco, tocam no meio do público, conversam e se aproximam das pessoas. A proposta é justamente quebrar a barreira entre artista e plateia. Para a banda, essa proximidade faz parte da identidade do projeto e é o que fortalece a conexão com o público.

Há ainda outro elemento que chama atenção: a construção de personagens e da estética do grupo. Chapéu, camisa florida, óculos escuros e energia de praia compõem um visual pensado nos detalhes. Nada é aleatório. É identidade, é linguagem, é uma forma de comunicar uma mensagem simples e acessível: uma banda leve, com boa vibração, conectada ao litoral, sem abrir mão da seriedade no trabalho.

Quando a banda vira empresa

Em algum momento, o crescimento exigiu uma reorganização. A Bruxaria Caiçara passou a se enxergar como um projeto profissional, com estrutura, planejamento e responsabilidades que vão muito além do ensaio.

Hoje, segundo os próprios integrantes, há uma operação organizada funcionando nos bastidores, que envolve agenda, área comercial, produção de palco, conteúdo e logística. Bonés, camisetas e a marca circulam como parte desse processo, não por vaidade, mas como uma estratégia de sustentação do projeto.

Essa mentalidade também aparece nos detalhes. André costuma usar um exemplo que virou quase um símbolo desse processo de profissionalização: a diferença entre subir ao palco segurando uma lata de bebida qualquer ou optar por um copo personalizado, pensado para aquele contexto. A questão não passa por moralismo, mas por leitura pública, postura e pela mensagem que fica para quem contrata, para quem assiste e para o próprio time que está no palco.

O que antes era visto como diversão ao pôr do sol passou a exigir disciplina e método. Ensaios, estudo, cronograma, criação de conteúdo e negociação de shows entraram na rotina do grupo. Mesmo assim, todos os integrantes ainda mantêm trabalhos paralelos, pelo menos por enquanto.

Palcos, encontros e uma agenda que explodiu

A banda conta que, ao longo de 2024 e 2025, a carreira ganhou visibilidade com uma sequência de oportunidades que chegou antes do planejamento. Na prática, eles precisaram se adaptar ao crescimento em tempo real.

Vieram convites, participações, viagens e uma ampliação clara do território de atuação. A meta inicial, segundo eles, era simples: tocar ao menos uma vez fora de Itapoá. A realidade superou o plano. A banda passou por cidades como Penha, Joinville, Matinhos e outras, acumulando público e presença.

Um ponto citado como divisor de águas foi a aproximação com uma produtora de Florianópolis e com artistas de circulação nacional. Esse tipo de conexão abriu portas e criou formatos de contratação que ampliam o alcance do projeto, com diferentes possibilidades de shows e parcerias.

No fim de 2025, a agenda virou um ter-

mômetro do tamanho que a banda vinha alcançando. Eles relatam um período de aproximadamente 30 shows em poucas semanas, com dias de até três apresentações. Uma rotina intensa, que só se sustenta quando existe estrutura por trás.

A apresentação em eventos de grande público, como a abertura do show do Jota Quest no Itapoá É Verão, também teve impacto significativo. Segundo a banda, foi possível perceber um aumento imediato de seguidores e de alcance nas redes sociais, com pessoas chegando de fora, como Curitiba e São Paulo.

No palco, os integrantes notaram uma diferença clara de comportamento entre quem já conhecia as músicas e quem estava tendo o primeiro contato com o som. “Os desconhecidos param, observam, se aproximam e, pouco depois, passam a seguir”, relata Leandro.

O próximo passo: Bruxaria Sessions e a internet como estrada

Para 2026, a banda quer transformar o bom momento em continuidade. Depois de um fim de ano intenso, o plano é simples: ampliar a produção autoral, registrar melhor o que já foi construído e levar a Bruxaria Caiçara para além do palco, ocupando também o dia a dia do público.

Um dos projetos em preparação é o Bruxaria Sessions, ideia de registrar um show autoral completo, filmado em local especial, com performance ao vivo, convidados e pós-produção cuidadosa.

A proposta é registrar o repertório autoral em um formato audiovisual caprichado, pensado para valorizar a música, o ambiente e a proximidade com o público, elementos que fazem parte da identidade caiçara da banda.

Além disso, novos lançamentos já estão na fila. A banda evita cravar datas para não atropelar etapas e perder qualidade. Cada integrante tem sua rotina profissional fora do palco, e o grupo prefere amadurecer os produtos antes de entregá-los.

No fim, o discurso é direto. Gratidão pelo apoio recebido, consciência de que há muito trabalho invisível por trás do que aparece no palco e uma certa surpresa ao perceber a velocidade com que tudo tem acontecido. A banda reconhece que esse caminho também exige renúncias e que família, filhos e vida pessoal fazem parte do preço pago para que o sonho siga adiante.

E há um detalhe simbólico que resume esse espírito: a promessa de uma tatuagem, guardada para o dia em que a banda tocar em palcos ainda maiores. Para eles, mais do que superstição, é um jeito de lembrar que a caminhada está em curso.

Em Itapoá, a Bruxaria Caiçara já virou mais do que um show. Virou uma narrativa local que combina música, praia, disciplina e pertencimento. Uma banda que canta o que vive, e vive o que canta.

P O R T O I T A P O Á

MAIS TECNOLOGIA, EFICIÊNCIA E COMPETITIVIDADE

PARA ATENDER O MERCADO COM EXCELÊNCIA.

8º PORTÊINER

ENTREGUE EM JANEIRO DE 2026

O Porto Itapoá reforçou sua capacidade operacional com a entrada em operação do 8º portêiner e a incorporação de seis novos RTGs semi-automáticos, ampliando produtividade e eficiência.

Com esse investimento, o Terminal passa a integrar o grupo dos **três portos brasileiros com a maior frota de portêineres**, consolidando sua posição de destaque no cenário portuário nacional.